

# O trevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XXV

São Paulo, Junho de 1998

Nº 288

## COLETÂNEA EDGARD ARMOND



*"Separações  
Conjugais à Luz  
do Espiritismo"*  
1ª de 4 partes

**Recordando o Comandante**  
Pág. 7



**Diretoria no Extremo Sul**  
Pág. 6

## Conselho decide por sede para a Editora

O Conselho de Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica, em reunião extraordinária realizada em 4 de maio, em São Paulo, decidiu que a Editora Aliança tenha uma sede própria. O imóvel que terá as futuras instalações da Editora fica no bairro da Bela Vista, região central paulistana, perto do atual local da Secretaria da AEE. Um espaço mais amplo se fazia necessário pela próxima edição da Coletânea Armond, que vai acrescentar vários volumes ao catálogo da Editora. Com a decisão do Conselho fica momentaneamente inviabilizada a idéia de constituir um fundo para auxiliar os Grupos da Aliança que ainda pagam aluguel a adquirir a sede própria, já que os recursos serão destinados ao imóvel da Editora. A proposta do fundo, porém, não está eliminada e pode ser retomada no futuro quando houver condições financeiras e se o Conselho aprová-la.

# Regionais em Notícias

## Conselho

O Conselho de Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica se reúne em 12 de julho, domingo, a partir de 9h. Em seguida, às 11h, haverá reunião dos coordenadores regionais.

## Errata

No primeiro parágrafo do texto "Batismo - 2", publicado em *O Trevo* de abril de 1998, houve um engano, trocando a palavra "fogo" por "povo". A seguir, a redação correta:  
*Antes, porém, de batizar as pessoas, João as exortava sobre o arrependimento e a purificação (batismo pelo fogo) das almas pela renúncia do mal.*

## PIRACICABA

### Tatuí

As atividades do Núcleo Espírita Paulo de Tarso foram temporariamente transferidas para o Núcleo de Evangelização Aprendizes do Amor.

### Campinas

Na Casa Espírita Luz do Caminho (Celuca) duas novas turmas de Escola de Aprendizes do Evangelho foram iniciadas em fevereiro (segunda-feira, às 20h, e sábado, às 16h). O Clube do Livro, iniciado com 50 sócios, já atingiu 100 no terceiro mês de funcionamento. Implantados em março os trabalhos de P3A e P3B (terça-feira, às 20h). O 2º Curso de Médiuns está no final da parte teórica.

### Cosmópolis

A Casa Alvorada Cristã iniciou a 4ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho em 7 de abril e foi o local para o Curso de Entrevistadores da Regional em 16 e 17 de maio.

## SÃO PAULO CAPITAL

### Pátria do Evangelho

O Grupo Espírita Pátria do Evangelho realiza sua 1ª Festa Junina Beneficentes em 7 de junho, a partir de 15h. O Centro fica à rua Dr. Francisco Ursaiá, 287, Jardim Regina, Pirituba, em São Paulo (SP).

### Coordenação

A Coordenação da Regional São Paulo Capital se reúne em 27 de junho, sábado, às 9h, no C.E. Discípulos de Jesus.

## Americana

O Centro Espírita Cairbar Schutel adquiriu terreno vizinho e o grupo de eventos está a todo vapor com promoções para a construção da sede própria. Além disso, iniciou a 6ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho (terça-feira, 20h) no final de maio.

### Encontro Regional

Na primeira reunião da Regional, em 15 de fevereiro passado, foram aprovados para o 5º Encontro Regional Piracicaba, em São Pedro, temas para os seis minicursos, durante três horas no período da manhã: Reforma Íntima e Vida Plena, Reciclagem, Regras de Conduta, "Driblando a Dor" (relacionado a drogas), Juventude e Vida, Estresse e Depressão. Para a tarde: confraternização entre os Grupos, cerimônia pública de ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus e palestra de encerramento, "A Aliança e o Novo Milênio", com Jacques A. Conchon.

## SOROCABA

### Cursos

A Regional Sorocaba realizou em 7 de maio curso para dirigentes de Assistência Espiritual. Em abril a Regional realizou, no dia 3, curso sobre recepção e encaminhamento, com a participação de oito alunos; nos dias 10 e 11, formação para evangelizadores da infância, com nove alunos.

## RIBEIRÃO PRETO

### Reunião Regional

Realizada na cidade de Serra Azul em 28 de março passada a Reunião da Regional Ribeirão Preto. O encontro contou com a participação de representantes dos Grupos Integrados e Inscritos.

## Sementes

Sementes da Aliança começam a germinar em Grupos não-inscritos. Em **Elías Fausto**, os alunos se preparam para o Curso de Passes. Já com terreno estão construindo a sede própria. Mais informações com Rosa, tel. (019) 821-1155. Em **Botucatu**, início do Curso Básico (quinta-feira, às 20h) em 14 de maio (informações com Salete, tel. 014 821-5902). Em **Americana**, passagem para servidor na 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho do Centro Espírita Amor e Caridade, que, com o Curso de Passes, se prepara para a implantação da Assistência Espiritual padronizada. Em **Itu** foi iniciada a 2ª Turma de EAE (quinta-feira, às 15h) em março e a 3ª havia sido programada para o final de maio (informações com Elza, tel. 011 7824-0666). Há pessoas interessadas em EAE nas cidades de **Indaiatuba** e **Monte Alegre do Sul**, informa Alice Furloni, coordenadora da Regional Piracicaba.

# Na Regional Minas Gerais

Em 29 de março passado a Regional Minas Gerais realizou, na Fraternidade Espírita Nosso Lar, Seminários com os temas "Ambiente na Casa Espírita" e "Escola de Aprendizizes do Evangelho". A reunião teve a participação dos seguintes Grupos, além da F.E. Nosso Lar: Centro Espírita de Evangelização Emmanuel, de Governador Valadares (MG); Centro Espírita Maria de Nazareth, de São Miguel do Anta (MG); Centro Espírita Bezerra de Menezes, do Rio de Janeiro (RJ); Fraternidade Espírita Vinha de Luz, de Belo Horizonte (MG).

Entre os assuntos abordados no tema "Ambiente da Casa Espírita" se destacaram:

- A importância da preparação para a atividade de Assistência Espiritual, desde a alimentação do trabalhador até seus pensamentos.
- Disciplina com amor, respeito com os companheiros, estudo e, o mais importante, Reforma Íntima.
- No segundo tema, Escola de Aprendizizes do Evangelho:
- Cuidados na escolha do dirigente e do secretário.
- Ser firme na disciplina, mas com amor.
- A escolha dos expositores com rigor.
- O cuidado para falar da Reforma Íntima, que é sobretudo o ressaltar das virtudes.
- Especial atenção na implantação da Caderneta Pessoal.

# Ambiente da Casa Espírita/ Escola de Aprendizizes

Maria Aparecida Germano Goldberg - Regional Extremo-Sul

A Regional Extremo-Sul da Aliança Espírita Evangélica realizou os Seminários sobre o Ambiente na Casa Espírita e Escola de Aprendizizes do Evangelho no final de março no Centro Espírita Paulo de Tarso em Rio Grande (RS). Houve 35 participantes. Além do C.E. Paulo de Tarso, houve a presença de representantes do Centro Espírita Maria de Magdala e do Núcleo Espírita Emmanuel.

Concluiu-se que o ambiente do Centro Espírita é formado e mantido por quatro fatores principais: 1. a casa (construção), 2. o dirigente, 3. o trabalhador e 4. o assistido. A Casa Espírita deve ser de construção simples e clara. Sua manutenção e limpeza, no aspecto espiritual, devem ser mantidas através do silêncio, da vibração de amor e fraternidade e na disciplina dos seus trabalhadores.

O dirigente deve estar ciente da necessidade de orientar, exemplificar e preparar constantemente os trabalhadores através de reciclagens, cursos, priorizando a busca da Reforma Íntima como meio de aperfeiçoamento pessoal para melhor vibração e sintonia com o Plano Espiritual. Enfatiza-se ainda a necessidade de orientar o assistido a permanecer em silêncio, a buscar sua harmonia interior através de

pensamentos positivos durante as atividades na Casa Espírita.

Foi destacada a importância da Escola de Aprendizizes do Evangelhos nos dias de transição em que se encontra a humanidade. Entende-se a necessidade de instrução evangélica para todos, criando-se novos núcleos da EAE fora da Casa Espírita. Deu-se ênfase à necessidade do Discípulo, com humildade e disciplina, participar dos trabalhos, reciclagens e cursos que as Casas oferecem.

## Seminário em Sorocaba

Ivete Harder

"Seu desejo sincero de paz garantirá tranquilidade no caminho." André Luiz

Foi realizado em 29 de março passado o 2º Seminário da Aliança Espírita Evangélica de 1998 pela Regional Sorocaba. O tema: Escola de Aprendizizes do Evangelho. Houve a participação de quatro Grupos, 17 companheiros do N.E.E. Ismael (Sorocaba), 1 do N.E.E. Maria de Bethania (Sorocaba), 1 do N.E.E. Bezerra de Menezes (Araçoiaba da Serra) e 1 do G.E.E. Nazareno (Taquarítuba).

Todos tiveram a oportunidade de dar testemunhos sobre a importância da EAE, através da Reforma Íntima; através da mudança do homem velho em busca de um ser humano novo. A necessidade de vivenciar os ensinamentos da EAE e do Evangelho principalmente fora da Casa Espírita foi enfatizada.

## Regionais em Notícias

### VALE DO PARAÍBA

#### Vida Plena

A Regional Vale do Paraíba promove, em 12 de julho, domingo, às 15h, Encontro de Vida Plena. A organização é da Seak, na S.E. Nova Vida.

### LITORAL SUL

#### FDJ

A Regional Litoral Sul realiza em 28 de junho, a partir de 9h, no C.E. Estrada de Damasco, Exame Espiritual para ingresso na FDJ.

# Regional Piracicaba

Alice Miranda Teno Furloni - Regional Piracicaba

Por causa da sua grande extensão geográfica, em reunião regional em 7 de novembro passado, em Campinas (SP), decidiu-se que as atividades da Regional Piracicaba, com exceção do Encontro Regional, serão desenvolvidas, simultaneamente por duas setoriais: Piracicaba (Araras, Boituva, Cesário Lange, Itapeva, Piracicaba, São Pedro, Tatuí) e Campinas (Águas de Lindóia, Americana, Amparo, Campinas, Cordeirópolis, Cosmópolis, Itatiba, Limeira, Serra Negra).

**Reciclagens e Seminários** - Em 25 de janeiro passado, na Casa Espírita Luz do Caminho (Celuca), em Campinas (SP), compareceram 34 companheiros para reciclagem sobre Assistência Espiritual, sob a coordenação de Judite Kusaba (CEAE Genebra), Joazeles e Antonio Ferreira (CEME), da Regional São Paulo Capital. Foi enfatizada a necessidade de que as atividades estejam de acordo com o descrito nos livros "Vivência do Espiritismo Religioso" e "Passes e Radiações" para garantir a padronização característica da Aliança.

O tema "Ambiente na Casa Espírita" foi discutido em grupos, quanto a quatro aspectos: 1. à própria casa; 2. aos dirigentes; 3. aos trabalhadores; e 4. aos assistidos. Experiências foram trocadas entre os Grupos e levadas a plenária.

**Liderança e EAE** - Em 29 de março, a Setorial Piracicaba se reuniu com 40 participantes em Tatuí (SP). A Setorial Campinas teve 45, em Americana (SP). Reciclagem sobre "Liderança na Casa e no Movimento Espírita" salientou os seguintes pontos:

- para ser líder é necessário que se tenha conhecimento, iniciativa e comprometimento com a tarefa; ânimo forte para firmeza de decisão e não apagar a chama do ideal; ser íntegro para lutar com humildade na Reforma Íntima; estar disposto à atualização e não fazer para as pessoas e sim "com elas".

- causas prováveis de falhas dos líderes: falta de reciclagem, de disciplina, de sensibilidade, de confiança e de amor no grupo; autoritarismo; elevado grau de prepotência e de orgulho e relutância em iniciar tarefas.

- para exercer o papel de líder é necessário ter capacidade de perceber, sentir e agir com o grupo, facilitando a que os participantes promovam o próprio crescimento através do auto-conhecimento e saber que deve apoiar e não dar ordens (não ser o foco principal).

- o movimento espírita precisa de líderes e não de liderados; exemplo de líder: apóstolo Paulo.

Também em dinâmica de grupos,

no tema sobre Escola de Aprendizes do Evangelho discutiram-se os seguintes pontos:

- perfil do dirigente: ter nítidos conhecimentos dos objetivos da EAE (iniciação espiritual); estudar sempre as obras básicas (subsídios para aplicar a disciplina com amor); ser líder (conhecer o potencial de cada aluno); usar sempre a linguagem dos sentimentos e ter consciência da importância da Caderneta Pessoal e do Caderno de Temas como instrumentos para o aprimoramento.

- Caderneta Pessoal e Caderno de Temas: ferramentas para a Reforma Íntima, marcos para a reflexão e a evolução de cada um.

- Vida Plena: viver em plenitude significa respeitar e admitir os sentimentos; trabalhar as máscaras (principalmente as inconscientes, mais difíceis), sem auto-agressão; exercícios de vida plena funcionam desde que o grupo esteja integrado e haja empatia.

- Caravanas: testemunhos pessoais foram dados de o quanto se cresce com essa tarefa de sair a campo e colocar em prática, exercitando o verdadeiro Cristianismo com fraternidade ativa, dando realmente o ombro ao próximo e ajudando com isso a acabar com os preconceitos.

## Momentos em Aliança



Pioneiros da Aliança no ABC participam, em 5 de março, da aula inaugural da 19ª Turma de EAE da C.E. Edgard Armond; da esquerda para a direita na foto estão dona Mercedes e dona Julieta, ambas aluna da 1ª EAE do ABC; Jaime; dona Olga, trabalhadora da C.E. Razin; e Itamar Luchesi, dirigente da 1ª EAE do ABC e homenageada na ocasião



Em 25 de março alunos da 10ª turma do Curso de Médiuns da Casa Espírita Edgard Armond desenvolveram exposições em forma de dramatização e dissertações de textos extraídos do livro "Mediunidade". "Apresentaram-se para o próprio grupo, desenvolvendo a habilidade expositiva", relatou a dirigente Floripes F. Suriani

# CEAE Londrina faz 1º Encontro de Reciclagem

*José Carlos de Araújo e Cleusa Marlei de Godoy - CEAE Londrina*

O CEAE Londrina, com o coração fixo no lema "Confraternizar para melhor servir", realizou em 19 de abril passado o 1º Encontro de Reciclagem, numa experiência nova para a Casa que apresentou resultado bastante positivo. Pela primeira vez o Centro conseguiu reunir 38 pessoas (trabalhadores e alunos da Escola de Aprendizes do Evangelho) em programa de reciclagem. O Encontro foi realizado na Creche Renascer, das 9h às 17h.

Foram debatidos os temas Ambiente da Casa Espírita, Mocidade, Reforma Íntima com exercícios de Vida Plena. Destaque para a conscientização de quantas atitudes prejudicam o físico e o espírito, necessitando de transformação, e muitas vezes sendo adiada por comodismo ou mesmo por falta de perseverança.

# Recordando e Celebrando

*Lisane Prado de Carvalho*

Estávamos no final de 1977, próximos da época natalina, final de curso da 7ª Turma de EAE do CEAE Genebra. Dirigente, Coutinho; secretária, sua esposa, Ivone.

Exames espirituais, seleção final para ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Expectativa e ansiedade mesclavam-se a alegria e medo.

Do total, 43 alunos haviam sido aprovados e, em comóvente reunião, conduzida pelos irmãos Jacques Conchon e Coutinho, um desafio havia sido lançado. Fundar um Centro Espírita e um Albergue.

Nossos corações, tão preparados pela beleza das lições evangélicas, eram sacudidos agora por uma convocação enérgica para o trabalho. (...)

E o nosso dirigente Coutinho nomeava de público as diretorias das duas Casas a fundar e o seu endereço. Não havia como retroceder. (...)

Todos aceitaram a tarefa. Ali não havia grandes heróis do espírito. Só Discípulos de Jesus. No lugar de coragem e bravura, apenas o início de uma metamorfose.

A ansiedade e o medo desapareceram. Foram superados, com o correr dos dias, pela ação, na medida em que nos conscientizávamos de que tudo estava previsto e que fazia parte de um Planejamento Maior. Estávamos trabalhando para Jesus.

A confiança fortaleceu os nossos espíritos, nos manteve unidos e tudo, tudo, nos parecia possível e ia sendo realizado sob as bênçãos do Mestre e o amparo de nossos mentores espirituais.

E, em 18 de fevereiro e 11 de março de 1978, em solenidades simples, as Casas abriram suas portas (...). Estavam criados o Centro Espírita Discípulos de Jesus e o Albergue Noturno Lygia Jardim.

Passados agora vinte anos, celebramos com alegria o "empurrão" que nos foi dado, carinhosamente pelas mãos do nosso dirigente Coutinho e do irmão Jacques Conchon.

Que ele possa servir de estímulo aos novos servidores e Discípulos de Jesus.

*(Texto originalmente publicado no "Jornal do Discípulo" nº 8, de março passado)*

## Momentos em Aliança



A Casa Espírita Edgard Armond, através de seus trabalhadores Floripes, José Jaime, Marcelina e Marlene, realizou visita em 1º de abril ao Lar Espírita Paulo e Estêvão, em São Bernardo do Campo. Os colaboradores foram recebidos pela diretora Elenir e por Ubiratan. Houve troca de idéias a respeito da Evangelização Infantil e da Assistência Social, num encontro harmonioso e enriquecedor para as duas instituições



O Conselho dos Grupos Integrados da Aliança, representado pela C.E. Edgard Armond, visitou em 17 de abril o G.E. Constelação e Amor, em São Mateus. O grupo foi recepcionado pelos dirigentes Custódio, Richard, Jane, Eduardo e Maria Julia. Após conhecimento das dependências e atividades do Centro, fundado há cinco anos, os visitantes foram conhecer as obras da futura sede própria

# Momentos em Aliança



Foto: EM/AEE

O companheiro Abner Klarosk, da Casa de Timóteo (ABC) e da diretoria da Aliança, telefona de um "barriga verde", em paisagem típica da cidade de Brusque, em Santa Catarina, no início de maio



Trabalhadoras do Centro Espírita Maria de Magdala, de Porto Alegre (RS), observam maquete da futura sede da Casa na reunião da diretoria da AEE na Regional Extremo-Sul

## Diretoria no Extremo-Sul

Walter Basso

Em 2 de maio passado realizou-se a quinta reunião da diretoria da AEE deste ano. O encontro ocorreu na sede do C.E. Maria de Magdala, em Porto Alegre (RS), Regional Extremo-Sul. Estavam presentes 16 pessoas, representando todas as Casas da Regional e 4 diretores da AEE.

O início da Aliança no Extremo-Sul se deu pelo pioneirismo de Zelia Lacassagne, fundadora do CEAPE Porto Alegre, que hoje não mais existe. Alunos da EAE desse Grupo fundaram o C.E. Maria de Magdala em 1981. No ano seguinte nasceu o C.E. André Luiz, no município de Canoas (RS), Casa que sofreu um incêndio e foi fechada.

Em Rio Grande (RS) o trabalho se iniciou pela companheira Dulce. Morando algum tempo em São Paulo, iniciou a EAE no Grupo Socorrista Tarefairos do Senhor. Teve contato com o C.E. Irmão Alfredo, se integrando ao programa da Aliança. Ao voltar ao município de Rio Grande, procurou meios para abrir uma EAE, encontrando apoio num grupo de escoteiros do ar. No primeiro dia havia 120 alunos. Ao final, 12 chegaram a ser discípulos. Foi o início do C.E. Paulo de Tarso, relatou a companheira Vanda. No ano passado nasceu um "filhote" do C.E. Paulo de Tarso, o Núcleo Espírita Emmanuel.

No retorno a São Paulo, a diretoria da

Aliança passou pelo município de Brusque (SC), para visitar os dois Grupos da AEE ali existentes. No N.E. Nicodemos, o companheiro Rubens e mais dois trabalhadores receberam os visitantes. No CEAPE Brusque o grupo foi recebido por Wilson Paula de Sá Jr. e mais quatro trabalhadores.

Como ambas as Casas fazem Assistência Espiritual, têm Escola de Aprendizes e Curso de Médiuns e vêm participado no que é possível das reuniões de suas respectivas Regionais, a diretoria da Aliança sugeriu que se estude a possibilidade de formar uma Regional em conjunto com os Grupos de Curitiba.



A diretoria da AEE visita o CEAPE Brusque...



... e o N.E. Nicodemos, em Santa Catarina

# A contribuição de Edgard Armond

Comandante nasceu em 14 de junho de 1894, em Guaratinguetá (SP)

Glúnio Fortes - C.E. Caminhos de Libertação

Apoiado pelo plano espiritual, o pionismo de Edgard Armond no Espiritismo não teve fronteiras. O Comandante ajudou a reformular o modo de oferecer a Assistência Espiritual, estruturando os passes padronizados através de uma atividade completa, da recepção até o momento da transmissão de energias. Para o equilíbrio, o passe tem importância, mas se torna apenas solução provisória se não é acompanhado do esclarecimento espiritual (pelas preleções) e oportunidades de reflexão (propiciadas também pelas preleções e pelas entrevistas). Armond organizou as Escolas de Iniciação Espírita e atrelou a elas cursos afins (como o de Médiuns e o Básico, atualmente) com a proposta que não se esgotava em consolar e explicar as leis espirituais, mas se estendia como caminho para a redenção. Formou grupos mediúnicos em que ressaltava a importância do estudo como passaporte essen-

cial para experiências bem-sucedidas. O Comandante preconizava o fim do personalismo nas Casas espíritas, e por extensão na própria Doutrina, o que leva a implicações evidentes na administração dos Centros, para que cada pessoa assumia suas responsabilidades e cooperava no desenvolvimento das atividades sem haver a dependência de um ou outro, por maior que seja o seu mérito.

Tudo isso soou novo enquanto Armond esteve à frente das suas tarefas. Até hoje muito do que o Comandante recomendava causa reação.

Talvez não fosse assim se Armond não houvesse revestido as suas iniciativas com algo chamado disciplina. A mesma "disciplina-disciplina-disciplina" que Emmanuel recomendou a Chico Xavier como os três principais pontos básicos para atuar na seara mediúnica. O escritor William J. Bennett, em sua antologia "O Livro das Virtudes", coloca a disciplina

como a primeira delas. E a define como o indivíduo se tornando "discípulo de si mesmo". "É o seu próprio professor, treinador, técnico e orientador", complementa o filósofo.

Erra, portanto, quem pensa que ser disciplinado se restringe a obedecer horários e respeitar determinadas normas. Isso também integra a disciplina, mas o conceito dessa virtude é muito mais amplo. É uma conquista individual no cotidiano, que abre espaço para o que Bennett chama de "ordem correta da alma". Uma vontade e prática persistente no respeito aos outros, se abeirando, assim, da fraternidade. No caso das atividades ligadas ao Espiritismo, se estende a pelo menos dois planos de vida. A disciplina culmina no respeito a si mesmo, ferramenta redentora porque pavimentava a estrada da vitória sobre os limites e amplia sempre as possibilidades de realização.

## Na Semeadura I e II

Azamar

No preâmbulo, assinado por Edgard Armond e datado de 1975, é informado ao leitor que "Na Semeadura" se trata de um livro para "desenvolver um pouco mais as respostas dadas a pedidos de esclarecimentos que, com o tempo se foram somando". (...) Quem gosta de estudo e meditação aqui encontra aprecíavel subsídio. E o Autor finaliza com esta sugestão: "Antes que tomem conhecimento do texto, sugerimos aos

porventura interessados que leiam o Tema nº 68".

O Tema nº 68, "Necessidade de Cultura", começa assim: "Os adeptos do Espiritismo devem conhecer os fundamentos das religiões existentes na Terra, para obterem cultura espiritual satisfatória". Nesta frase Edgard Armond diz tudo sobre este seu livro, evidenciando,

assim, o seu grande valor. Hoje afirmase, com razão, que infelizmente o espírito lê muito pouco, para o seu próprio prejuízo, prejudicando, assim, a Doutrina Espírita e também toda a Humanidade.

A Humanidade está profundamente necessitada do conhecimento dos ensinamentos do Espiritismo, ensinamentos esses que são redentores, alentadores e libertadores das consciências.

Este livro, "Na Semeadura", é para ser meditado, como bem diz o seu Autor. Este livro é um belo "pot-pourri", muito gostoso e leve sobre a atual religiosidade do povo e que campeia por todos os Continentes.

É um livro simples, sem preconceitos e sem aleivias. É um livro sincero, e, ao mesmo tempo, contém desafios profundos aos conservadores e a "quem gosta de estudos e meditação". Os

## Estas obras fazem parte da:

### Coletânea Edgard Armond

expositores e os alunos das Escolas de Aprendizes do Evangelho encontram neste livro um rico manancial de subsídios, verdadeiras pepitas de ouro de 24 quilates, que muito auxiliaram na compreensão das aulas, ampliando conhecimentos afins.

E, também, todos os pesquisadores honestos sobre o atual estágio das religiosidades da Humanidade têm aqui argumentos equivalentes a uma pequena-grande enciclopédia, para as suas meditações e para as suas pesquisas, tal é o leque das abrangências dos assuntos abordados pela inteligência brilhante e privilegiada do grande pioneiro Edgard Armond.

Tudo isso é complementado pelo "Na Semeadura II", do mesmo Autor.



## Vale do Paraíba: relações públicas, FDJ...

A Regional Vale do Paraíba realizou na tarde de 4 de abril passado reunião com as diretorias dos Grupos Integrados e Inscritos. O encontro ocorreu na Fraternidade Paulo de Tarso e participaram os seguintes Grupos, além, é claro, do anfitrião: Centro Espírita Casa do Caminho, Grupo Espírita Francisco de Assis, Seara Espírita Bezerra de Menezes, Grupo Espírita Peregrinos do Caminho, Seara Espírita Nova Vida, Fundação Espírita Allan Kardec, Fraternidade Espírita Irmão Rodolfo, Fraternidade Maria de Nazaré e Grupo Espírita Anjo Ismael.

Na reunião ficou decidido que cada Centro deverá ter um relações públicas, responsável pela área de comunicação, aspecto muitas vezes deficitário nas Casas. Todas as correspondências e contatos com a coordenadoria da Regional serão de responsabilidade do relações públicas. Foi também sugerida a assinatura de *O Trevo* pelos trabalhadores e alunos de cada Centro. perante a Secretaria da Aliança, o assinante é o Grupo Integrado. Os trabalhadores seriam assinantes perante o Centro. Alunos das Escolas de Aprendizés (até a aula 35) e as Mocidades continuariam recebendo a publicação gratuitamente.

Também foi eleito o companheiro Edson Figueiredo, do GEFA, para assumir a coordenação da FDJ no Vale do Paraíba.

## Jesus, protegei as crianças

Maria Helena Leite



Reprodução

Quão indefesas, quanto mais novas são elas! Que dizer daquelas em formação no ventre materno, que ficam totalmente nas mãos dos pais, podendo ser ex-

pulsas, caso não sejam desejadas? Eas que nascem, devendo os responsáveis por ela respeitar seus direitos e ensinar-lhes deveres, cultivando nelas o respeito, a solidariedade, a polidez, o amor, estruturando-lhes o psiquismo, enriquecendo-lhes a alma?

Ensinem-lhes o valor à família, para que se sintam seguras e amadas. Elas respeitando seus deveres, cumprindo-os para estar em paz consigo mesmas, criaturinhas estas fazendo parte da humanidade como elementos positivos, ajudando a construir um mundo melhor.

É na infância que temos facilidade para moldar-lhes o caráter, amando-as e ensinando-as a respeitar a vida, os bons propósitos, para, quando chegar a adolescência e vierem à tona impulsos não apreciáveis de outras vidas, até então adormecidos, tenham elas forças para resistir, para que não mais façam parte de suas vidas, não prejudiquem a presente encarnação.

É por esse descuido nessa fase infantil de ontem que temos o que temos hoje



e continuaremos a ter, se não voltarmos a nossa atenção para os compromissos assumidos para com elas, colaborando na sua evolução.

Que sejam crianças alegres; evitemos chocá-las com fatos trágicos, enfraquecendo seu emocional; pela continuidade, passarão a ver esses fatos com frieza, crescendo insensíveis.

Jesus, protegei as crianças, despertando nos pais esse compromisso de conduzi-las a um caminho reto, dando-lhes a atenção devida, corrigindo-as, quando necessário, com amor e firmeza.

Deixem os pais o comodismo que os leva a fechar os olhos. Lutem de olhos bem abertos para que elas não se desviem da estrada apontada por Jesus.

Que elas possam ter um ambiente feliz, salutar, exemplos que as levem a se formar como criaturinhas de bem.

Coloquem em suas mãos leituras edificantes e encontrem tempo para brincar com elas, participando de suas vidas, acompanhando o desenvolvimento de cada fase da vida.

E, com sacrifício, as lutas de agora terão amanhã a alegria de vê-las respeitando-os, retribuindo todo o bem que lhes foi dispensado.

## Irmãos em Cristo

Não espere estar junto de Deus para fazer o bem; quem faz o bem já está junto d'Ele.

Não exija de Deus a compreensão dos outros em relação a você; quem procura compreender os outros traz Deus no coração.

Não pretenda julgar os outros, em nome de Deus; deixe para Ele os julgamentos.

Não fuja da responsabilidade, aguardando a palavra de Deus; as palavras d'Ele nos ensinam a ser responsáveis, sem fugas.

Não critique quem de Deus tudo espera; a esperança é de cada um, e todas são do conhecimento d'Ele.

Não comente o mal; esqueça o erro; busque conhecer a verdade; mesmo sem saber, você estará mais próximo de Deus, e viverá melhor.

*(Mensagem recebida na Casa de Timóteo - Evangelização e Cultura Espírita, em São Bernardo do Campo, SP, em 16 de dezembro de 1996; contribuição de Abner Klaroski)*

# A Fé

Mayr da Cunha - CEAE Genebra

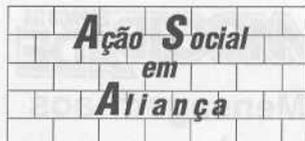
“Senhor, Senhor, mesmo que arranquem a minha língua, que destruam os meus membros e até perfurem os meus olhos, ainda assim eu continuarei a amá-lo.” Bastante significativa é a afirmativa de João, quando preso pela milícia romana e exposto aos açoites, com o objetivo de renunciar à sua crença, manteve-se firme na sua fé, embora o sangue escorresse pelo seu corpo a cada chibatada que recebia, misturando o suor com o líquido vermelho que escorria pela carne dilacerada.

Esse é um ato de muita fé e principalmente de muito amor. Em nenhum momento o apóstolo querido do Cristo fraquejou diante dos seus algozes, vestidos com seus uniformes coloridos e proteções de cobre e capacetes que reluziam ao sol. Não teve medo porque sabia que nada destruiria a sua vontade de amar, cada vez mais, aquele com quem havia convivido durante longos anos, aprendendo que, na jornada terrena, não somos apenas recebidos com louvores e graças, mas, na maioria das vezes, a desilusão e o medo nos impulsionam a tomar rumos e seguir caminhos jamais imaginados.

O que seria dele se não tivesse fé? Talvez as suas dores seriam muito mais intensas do que as que sentia. Apesar das lágrimas verterem dos seus olhos a cada chibatada, parecia que o seu corpo estava anestesiado, posto que nada sentia. Ao seu lado, enquanto estalava

cada descida do chicote, ele podia ver o olhar amoroso e sereno de Jesus. E afirmava, mais sentia vontade de chorar. Ainda pôde ver quando os braços de Jesus o amparavam quando começou a cair, acordando mais tarde numa cela escura e fétida, sendo limpo por dois espíritos. Essa é uma das passagens tristes e amarguradas que passou e que pode servir de exemplo para todos nós.

Choramos quando nos deparamos com a mínima dor, seja ela qual for, porque não acreditamos que Jesus possa nos amparar. Falta-nos fé! Esquecemos que ela é o maior remédio para nossas desilusões e sofrimentos. Devemos aprender que, se não a exercitarmos em todos os momentos da nossa existência, torna-se difícil a nossa jornada, enquanto no mundo dos encarnados. Não vamos pensar ou falar na vida futura, posto que ainda temos muito que aprender. Preocupemo-nos com a situação momentânea, vivenciando a fé com todo o seu poder, para nos igualarmos aos grandes, que assim o são, pois que não fraquejaram. Mesmo que as lágrimas vertam dos nossos olhos, que brote sangue do nosso corpo, é nesse momento que mais nós devemos nos agigantar na fé. Assim nada nos destruirá. Roguemos, pois, ao Pai amado de todos nós que, mesmo nos momentos de pouca fé, pouse sobre nós a Tua mão e o Teu amor, para que saibamos que, sem ela, nada somos e nada conseguiremos.



## Campanha de alimentos para os necessitados do Ceará

*“Fora da caridade não há salvação”*

Em razão da seca que está assolando o Estado do Ceará, deixando centenas de irmãos sem condições de produzir o próprio alimento, o C.E. Vinha de Luz, sensibilizado, está promovendo uma campanha de arrecadação de alimentos não-percíveis, para serem levados à Federação Espírita do Estado do Ceará. A distribuição será feita na localidade onde nasceu Bezerra de Menezes, atualmente Limoeiro do Norte, onde existe uma Casa Transitória que atende famílias necessitadas no raio de 20 km a partir de sua sede.

### Retirada de doações

Nos dias 31 de maio e 14 de junho o C.E. Vinha de Luz (av. do Estado, 1.639, bairro da Ponte Pequena, em São Paulo) estará de plantão das 8h às 18h para recebimento dos alimentos. Voluntários do Centro poderão retirar as doações em outros locais, desde que isso seja combinado com antecedência. Mais informações com Cícero (011 221-0224 secretária eletrônica), Schmidt (011 227-5433), Silvana (011 206-8301 secretária eletrônica) ou Andréa (011 3170-6192, entre 12h e 13h30). O C.E. Vinha de Luz solicita aos dirigentes que divulguem esta campanha em cada Centro e desde já agradece a cooperação de todos os companheiros, pois só assim é que se concretizará a meta desta campanha.

# ALIANÇA

25 anos  
em 1998

## Apoyo Fraterno

Maria Dolores, médium: Francisco Cândido Xavier

No omítas, en el sócorro,  
a los que parecen felices;  
quien ve las flores en el ramo  
no ve la plaga en las raíces.

No hagas beneficencia  
con la cara triste y fría;  
la puerta de la caridad  
tiene el nombre de “cortésia”.

## Mensagem aos jovens

Emmanuel; médium: Francisco Cândido Xavier

Meu jovem amigo.

A mocidade cristã é a primavera bendita de luz anunciando o aperfeiçoamento da Terra.

Aceita, com ânimo firme, o roteiro do Mestre Divino nos oferece.

\*

Coração terno.

Consciência limpa.

Mente pura.

Sentimento nobre.

Conduta reta.

Atitude valorosa.

Disposição fraternal.

\*

O coração aberto às sugestões do bem aclara a consciência, dilatando-lhe a grandeza.

\*

A consciência sem mancha ilumina a mente, renovando-lhe as manifestações.

\*

O sentimento enobrecido orienta a conduta, mantendo-a nos caminhos retos.

\*

A conduta irrepreensível determina a atitude valorosa no desempenho do próprio dever e no trabalho edificante.

\*

O gesto louvável conduz à fraternidade, em cujo clima conquistamos a compreensão, o progresso e o mérito.

\*

Coração aberto à influência de Jesus para enriquecer a vida...

\*

Disposição fraternal de servir, incessantemente às criaturas, para que o amor reine, soberano...

\*

Eis, meu amigo, em suma, o roteiro com que a mocidade cristã colaborará no aprimoramento do mundo.

(Texto originalmente publicado no livro "Perante Jesus", edição IDEAL)



"Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela. E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontram." (Mateus, capítulo 7, versículos 13 e 14)

## "Entrai pela porta estreita"

João José Garcia Galera - C.E. Templo da Reforma Íntima

Larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz para a perdição. São muitos os que entram por ela.

Essa larga porta por onde passam verdadeiras multidões é o caminho da facilidade, da ociosidade. É o caminho que, embora seja espaçoso, não tem identificação e o que entra por essa porta não sabe que direção seguir.

Estreita é a porta e apertado o caminho que conduz para a vida. São poucos os que acertam com ela. Essa porta estreita você sabe que existe, você a vê, porém, se não for digno de por ela passar, a senha não lhe será fornecida. O caminho apertado que está por trás da porta estreita é organizado e totalmente identificado.

Caminhe com os pés descalços na rua chamada As Pedras da Inveja e você chegará à rua da Esperança. No final dessa rua, seguindo sempre em frente, você encontrará uma longa avenida que

parece não ter fim. Chama-se avenida dos Espinheiros do Ódio. Siga sempre em frente, não se deixe abater. Depois de longa caminhada você chega à alameda da Luz. Não pare para descansar. À sua frente está a colina que parece impossível de ser transposta. É a Colina do Orgulho. Seus pés já estão calejados de tanto caminhar por essa colina, você chega à travessa do Amor.

Quando você pensa que vai descansar está em frente ao Abismo do Egoísmo. À primeira vista imagina ser impossível transpor aquele imenso obstáculo. Mas inicie, vá com passos lentos, porém seguros. Depois de tanto caminhar, de passar por todas essas sendas, eis que encontra Jesus. Sua alegria é imensa. As dores e o cansaço como que por encanto desaparecem. Agora que já se refez pergunte ao Mestre: Querido Amigo, mostre-me o caminho que leva ao Pai.

## Aliança na Internet

[www.alianca.org.br](http://www.alianca.org.br)

## NOTAS

### FEAE-Salvador.

Após anos sem turma de Mocidade, em abril passado iniciou-se a 3ª Turma de Mocidade Espírita da Fraternidade Espírita Aprendizes do Evangelho (FEAE); de Salvador (BA). Aos sábados, 15h15.

### CEENE-Feira de Santana.

Também em abril começou a 1ª Turma de Mocidade Espírita do Centro de Estudos Espíritas Nova Era (CEENE), de Feira de Santana (BA). Aos domingos, 17h.

### Litoral Sul

O Litoral Sul realiza em 21 de junho, o 14º Encontro Regional da Mocidade.

### CEAE Santos

Iniciou-se nova turma de Mocidade no CEAE Santos, aos domingos, às 18h30. A primeira aula ocorreu em 10 de maio, Dirigentes: Luiza e Alexandre. O CEAE fica à rua Comendador Alfaia Rodrigues, 579, Ponta da Praia, em Santos (SP).

### ABC

As Mocidades da Regional ABC realizam em 21 de junho sua reunião bimestral.

## NO MUNDO

### México

A celebração do 40º aniversário da Aliança de Centros Espíritas del Estado de Veracruz, no México, foi uma verdadeira oportunidade de confraternização. O destaque é do boletim da Asociación Central de Estudios Espirituales Allan Kardec, da Guatemala (11 Av. 10/21 zona 7 - 2º nivel - C. Castillo Lara - Guatemala), que relata a participação de representantes de instituições do México e de outros países.

### Cuba

Uma nova instituição espírita foi criada em Cuba. É a "Asociación Espírita Juan el Bautista". A primeira diretoria tem na presidência Juan E. Salgado e na vice Jesús R. Garcés Ramírez. O Centro realiza reuniões de estudo de "O Livro dos Espíritos" e de "O Evangelho segundo o Espiritismo". Deseja estabelecer intercâmbio com instituições espíritas de todo o Brasil.

### Espanha

A "Fundación Espírita Allan Kardec" está distribuindo novo catálogo de livros espíritas em espanhol. Figuram obras de destacados autores, inclusive as obras básicas do Espiritismo, os livros do codificador Allan Kardec. Há numerosas obras de Emmanuel, André Luiz, Joanna de Ângelis e de outros mensageiros, psicografadas por Francisco Cândido Xavier, Divaldo Pereira Franco e Yvonne Pereira. Através do seu "Club del Libro Espírita Didier", a "Fundación" distribui também mensagens especialmente traduzidas.

(Os dados desta seção são extraídos dos boletins semanais do Serviço Espírita de Informações, do Rio de Janeiro)

**CONGRESSO ESPÍRITA  
MUNDIAL - 1998  
LISBOA - PORTUGAL**

## Possessão/ Obsessão

L.C. Forcato - Regional Vale do Paraíba

Quantas vezes já ouvimos a expressão: fulano está com um Espírito ruim no corpo! Muita gente acredita que efetivamente um Espírito possa entrar no corpo de alguém e ali agir como queira. Em "O Livro dos Espíritos", a partir da pergunta 473, há um diálogo esclarecedor a esse respeito entre Allan Kardec e o Plano Espiritual.

Estudando Kardec se aprende que nenhum Espírito pode usar um corpo que tem encarnado outro Espírito, mesmo momentaneamente. Um Espírito não pode entrar num corpo da mesma forma que se entra numa casa. Ele pode, sim, se unir a um Espírito encarnado que tenha características semelhantes às suas, com os mesmos defeitos, as mesmas qualidades, e assim agirem conjuntamente. Entretanto, é sempre o Espírito encarnado quem age como quer sobre o corpo no qual está revestido. Um Espírito não pode substituir o que está encarnado porque a ligação deste com o corpo só se desfaz com o desencame.

Não há portanto possessão no sentido de coabitação de dois Espíritos no mesmo corpo. O encarnado pode, sim, ficar sob a influência ou até dependência de um desencarnado e se vê por ele obsedado. É esse, na verdade, o possesso. Essa dominação só ocorre com a permissão

do Espírito encarnado, seja pela fraqueza, seja pelo desejo.

Uma pessoa que se julga vítima de obsessão pode por si mesma se libertar, através de uma vontade firme. Uma terceira pessoa, sendo um homem de bem, com vontade de auxiliar e contando com o auxílio dos bons Espíritos, pode ajudar o obsedado a se libertar. Quanto mais se é um homem de bem, maior são a capacidade e autoridade sobre os Espíritos imperfeitos. Maior também é a capacidade para atrair os bons Espíritos. Alguém que se proponha a afastar um Espírito considerado mau e não tenha o coração puro nada conseguirá nessa tentativa.

Uma das formas eficazes para ficar livre dos obsessores é não dar ouvidos a eles, não satisfazer suas vontades, desejos, não dar atenção às suas sugestões. Assim, quando esses obsessores percebem que estão perdendo tempo abandonam quem assim age.

A prece também é outro eficaz remédio nesses e em qualquer outro mal que afete o ser humano. É bom saber que Deus ajuda sempre aos que agem, e não aos que se limitam a pedir. O Pai aguarda de seus filhos ações e trabalho, antídotos às causas que atraem obsessões e possessões.



Coluna  
Allan Kardec

*O bom discípulo  
semela sempre  
em si mesmo e  
ao seu redor  
e assim colabora  
com o Senhor na  
Redenção do Mundo*



Reprodução

## NOTAS

### Deficientes

A Instituição Benficiente Nosso Lar (IBNL) realiza o 3º Encontro sobre o Tema "Portadores de Deficiências na Visão Espírita" nos dias 18 e 19 de julho. Haverá um Curso Pré-Encontro, de 15 a 17 de julho, na sede da instituição, à praça Florence Nightingale, 56, em São Paulo. O curso constará de assuntos teóricos que facilitarão o objetivo central do encontro: buscar um consenso sobre a contribuição conceitual e operacional do Espiritismo no atendimento aos portadores de deficiências sensoriais, motoras, de raciocínio ou múltiplas. Informações e inscrições pelo tel. (011) 272-5266, telefax (011) 6163-8681 ou diretamente na IBNL, horário comercial.

### Pernambuco

A Federação Espírita de Pernambuco promove, em 12 de julho, Encontro sobre Relações Humanas no Centro Espírita e Seminário sobre a Tribuna Espírita.

### Divaldo em Santo André

O Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes, de Santo André (SP), promove o 12º Encontro Fraternal com Divaldo P. Franco em 20 de setembro próximo. Das 9h às 12h, Divaldo responderá a perguntas sobre problemas das Casas e dúvidas doutrinárias em geral. A parte da tarde, das 14h às 17h, será reservada exclusivamente a autógrafos e cumprimentos. Não será possível haver entrevistas mais longas sobre problemas particulares, pois o encontro será encerrado às 17h, com a palavra de Divaldo. Mais informações com Terezinha e Miguel, tels. (011) 440-9788 e (011) 449-2947.

### Evangelho no Lar com vídeo

Ao preço de R\$ 7 está sendo distribuído a todas as livrarias espíritas do Brasil um videocassete que orienta como se deve realizar o Evangelho no Lar, relata o Serviço Espírita de Informações. A produção foi do cineasta Cleuri Cunha e o lançamento da Feeps (Federação Espírita do Estado de São Paulo). A aquisição pode ser feita na Livraria Espírita Humberto de Campos (rua Maria Paula, 140, Bela Vista, CEP 01319-000, São

Paulo, SP, tel. 011 3107-5279), que atende também pelo reembolso postal.

### Dia do Espírita em Minas

O governador Eduardo Azeredo sancionou projeto de lei aprovado pela Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais que institui o "Dia do Espírita", para ser comemorado a 18 de abril, data de lançamento de "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec, que ocorreu em 1857.

### Livros em italiano

Três livros espíritas foram traduzidos para o italiano e lançados durante o Congresso Internacional de Mediunidade, realizado em Cattolica, na Itália, relata o boletim do Serviço Espírita de Informações. Os livros são "Segue-me" ("Seguimi", em italiano), de Emmanuel, "E para o Resto da Vida" ("E per tutta la Vita"), de Wallace Leal Rodrigues, e "Quando se pretende falar da Vida" ("Quando se vuole parlare della Vita"), de Roberto e David Muskat. A iniciativa foi das Casas Fraternais O Nazareno, de Santo André (SP), informa a Revista Internacional de Espiritismo.

CVV

# LABORTERAPIA



Reprodução do Jornal "Vida" nº 1, da C.T. Francisca Júlia

# O pensamento de Gandhi

Luiz Antônio Millecco

O ano de 1998 assinala o cinquentenário do martírio de um dos mais extraordinários heróis de nosso século: Mohandas Karamchand Gandhi. (...)

"Satyagraha", apego à verdade, eis o primeiro item do pensamento de Gandhi. Essa verdade, no entanto, é revestida de um sentido amplo. Não se trata apenas da verdade que se deve dizer a todo custo nem daquilo que consideramos nossa verdade. A verdade de Mahatma tem sua matriz no próprio Absoluto - Deus. A tal ponto levava ele a sério essa bandeira que por ela sacrificou a própria vida. Gandhi, porém, não adotava a indelicadeza sob pretexto de defender a verdade. E dizia: "A verdade é dura como cristal e delicada como a flor do pessegueiro".

Em consequência dessa linha de pensamento, Gandhi adotava ainda mais dois princípios, dos quais destacamos "ahimsa", ou não-violência. Essa "não-violência" não se limitava aos seres humanos. (...)

"Satyagraha" e "ahimsa" eram ao mesmo tempo princípios espirituais e políticos. Para Gandhi não havia departamentos estanques entre ambos. Eles deveriam estar conjugados em benefício da coletividade.

Quando levantou seu povo contra a dominação britânica, o Mahatma não admitiu que fosse derramada uma gota

de sangue do opressor. Ao levar os trabalhadores à luta contra o imposto do sal recomendou que avançassem, que morressem de cabeça erguida, sem um revide sequer. Conta-se que um jovem sentado numa saca de sal era violentamente açoitado por um soldado. A certa altura, observando a obstinação de sua vítima, que não gritava e não baixava a cabeça, o soldado afirmou: "Uma guerra assim eu não agüento". E retirou-se.

Um dia, como aliás em várias ocasiões, não foi possível evitar a violência. Vários oficiais ingleses foram mortos. Ao lamentar o acontecimento, Gandhi ouviu de Pam Nehru: "Paizinho, isto é natural. É a violência das multidões. Acontece em toda guerra". Gandhi respondeu: "Diga isso às famílias dos oficiais ingleses que morreram..."

"Swadeshi", autenticidade cultural, era igualmente um princípio amplo, adotado por Gandhi. Ia desde a preservação dos valores nacionais até a ajuda ao próximo mais próximo. Gandhi afirmava: "Não me importo que os moços e moças do meu país falem inglês, contanto que aprendam a expressar seus melhores pensamentos em nosso idioma". A propósito, não seria o caso de refletirmos maduramente sobre o assunto, se queremos de fato que o Brasil seja o Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho?

Um dos aspectos mais controvertidos

da atividade de Gandhi era o jejum. Alguns consideravam seus jejuins uma greve de fome. Ele próprio os considerava uma penitência. Quando o povo, ou alguns de seus discípulos, não correspondia aos ideais da "satyagraha", Gandhi atribuía a si esse fracasso. E jejuava o tempo que considerasse necessário ao seu fortalecimento espiritual. Também o fazia para constrianger hindus e muçulmanos à reconciliação.

Afirma Huberto Rohden que os jejuins de Gandhi eram acompanhados de técnicas respiratórias especiais, capazes de fazê-lo absorver, na devida conta, o fluido universal.

De formação "vishnuita", Gandhi amava e respeitava todas as facções religiosas. Uma de suas leituras obrigatórias, além do "Gîtá", era o Sermão da Montanha. Em 1948, no dia 30 de janeiro, quando se preparava para chefiar um dos seus movimentos coletivos de oração, Gandhi recebeu um tiro. Sua resposta: de mãos postas pronunciou o nome de Deus e perdeu seu assassino. Muito se poderia dizer acerca desse Espírito maravilhoso. Aliás, foi ele sempre o Mahatma que conhecemos. Ele é fruto de tremendo esforço de auto-construção e de crescimento interior. (...)

(Texto originalmente publicado no Boletim Semanal nº 1.557 do Serviço Espírita de Informações)

## A simplicidade da oração

Um história que jamais deve ser esquecida

Cada dia, ao meio-dia, um pobre velho entrava num templo e, pouco minutos depois, saía. Um dia, o sacristão lhe perguntou o que vinha fazer.

- Venho rezar, respondeu o velho.

- Mas é estranho, disse o sacristão, que você consiga rezar tão depressa.

- Bem, retrucou o velho, eu não sei recitar aquelas orações compridas. Mas todo dia, ao meio-dia, eu entro nesta igreja e só falo: "Oi, Jesus, é o Zé". Num minuto já estou de saída. É só uma

oraçozinha, mas tenho certeza de que ele me ouve.

Alguns dias depois, o Zé sofreu um acidente e foi internado num hospital. E, na enfermaria, passou a exercer uma grande influência sobre todos os doentes mais tristes, que se tornaram alegres, e muitas risadas passaram a ser ouvidas.

- Zé, disse-lhe um dia a irmã, os outros doentes dizem que foi você que mudou tudo aqui na enfermaria. Eles dizem que você está sempre tão alegre...

- É verdade, irmã. Estou sempre alegre. É por causa daquela visita que

recebo todo dia!

A irmã ficou atônita. Já tinha notado que a cadeira encostada na cama do Zé estava sempre vazia. O Zé era um velho, solitário, sem ninguém.

- Que visita? A que hora?

- Todos os dias, respondeu o Zé, com um brilho nos olhos, todos os dias, ao meio-dia, ele vem, fica ao pé da cama e quando olho para ele, ele sorri e diz: "Oi, Zé, é o Jesus".

(Contribuição de Marilú M. Napoli, Regional Araraquara)

# Felicidade? Não!

Estranho dizer não à própria felicidade. À primeira vista nem sequer imaginamos que essa possibilidade possa existir, mas... Vamos pensar? Quando começamos a programar a próxima encarnação, conscientes de nós mesmos, rogamos que nos sejam concedidas oportunidades de resgates mais amplos, visando alcançar nossa felicidade rapidamente. Pedimos tudo. Insistimos que temos possibilidades, condições.

Mas nossos experientes amigos aconselham a ir mais devagar, para caminharmos com mais segurança. Não concordamos muito, mas aceitamos. E com promessas de conseguirmos, de vencermos, reencarnamos. Uma vez

aqui, diante daquelas provas, que no Plano Espiritual achávamos pequeninas e que agora, aos olhos materiais, são quase intranponíveis, nos amedrontamos, fraquejamos.

No fundo sabemos que lutar e enfrentar todos os problemas e dificuldades representam o caminho por onde conseguiremos paz para nosso espírito. Nossa felicidade será conseguida quando buscarmos realizar a felicidade do nosso irmão. Muito freqüentemente somos envolvidos pelo desânimo, pelo desamor aos nossos semelhantes e por nós próprios, nos esquecendo que, com essa atitude, estamos atuando contra nossa própria felicidade.

Meditemos sobre esse fato e procuremos realizar o que nos compete, conscientes de que não estamos abandonados pelo Pai Celestial e que, ao cumprirmos nossas obrigações, estaremos solidificando nossa felicidade. Por mais problemas tenhamos e por mais rudes sejam nossos sofrimentos, sempre disporemos do apoio de nossa consciência. Com a paz de consciência, vamos conquistando a tão sonhada felicidade, através da felicidade que proporcionamos aos nossos irmãos de jornada.

*(Contribuição de Diógenes Alves Pereira, CEAE Genebra)*

## FRENTES DE TRABALHO

### Mocidade 1

O CEAE Santana precisa de um secretário até agosto, quando termina a turma. Mais informações com Paula, tel. (011) 203-9727. (março de 1998)

### Mocidade 2

O Grupo Fraternidade Cristã precisa de um dirigente. Mais informações com Soraiá, tel. (011) 835-0991. (março de 1998)

### Casa do Caminho

Precisa de voluntários para trabalhar com excepcionais.  
**Local:** R. Santo Estácio, 424 - bairro de Cidade Vargas, zona sul de São Paulo (SP)  
**Mais informações:** tel. (011) 5588-2008, com Eliana. (janeiro de 1998)

### Expositores 1

Grupo Espírita Renascer  
**Local:** Pirituba, em São Paulo  
Procura por expositores para sua turma de Mocidade.  
**Mais informações:** Carlos, tel. (011) 834-8734  
(maio de 1998)

### Expositores 2

C. E. Luz e Amor  
**Local:** Guarulhos (SP)  
Também precisa de expositores para Mocidade.  
**Mais informações:** Viviane, tel. (011) 208-9014  
(maio de 1998)

### Trabalhadores

O Grupo Fraternal Tiago está precisando de trabalhadores para Assistência Espiritual (segundas-feiras, às 20h), principalmente preletores e médiuns. A Casa fica à rua Darnilo Martins Pereira, 235, Mooca, São Paulo. Entrar em contato com Paulo, tel. (011) 752-5655. (novembro de 1997)

### Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves

A Fraternidade Espírita Renascer, de Santo André, convida à participação da Caravana da Fraternidade Jesus Gonçalves, movimento em todo o Brasil de visita e auxílio a doentes com Hanseníase.  
**Local:** A F.E. Renascer visita o Hospital Dr. Arnaldo Pezutti Cavalcante (Santo Ângelo), de Mogi das Cruzes (SP).  
**Dias:** Todo primeiro domingo do mês.  
**Mais informações:** Helio, tel (011) 457-5831  
Altamir, tels. (011) 413-6846 e (011) 718-8911  
(janeiro de 1998)

### Vila Madalena

Os fundadores do Centro Espírita Mensageiros da Paz convidam Discípulos e Servidores para fazer parte do grupo de trabalhadores da Casa.  
**Local:** Rua Fidalga, 340, casa 3 - Vila Madalena - São Paulo (SP)  
**Mais informações:** Claudete, tel. (011) 872-5979, das 9h às 12h. (setembro de 1997)

F.E.E. Francisco de Assis - ABC  
"O homem retardado, porém, a lei o impulsiona."

*Patrícia Francisco Nascimento*

Sei que sou livre para escolher o meu caminho, optar pelo que considero certo ou errado, bom ou mau. Ainda tenho muito que conhecer da vida, mas agora, dentro Doutrina, tenho uma outra visão da Lei do Amor e sei que preciso procurar viver sob esse ensinamento. Assim minhas chances de errar serão menores. Não adianta adiar porque, se eu deixar de fazer o bem ou de ajudar a mim mesma, me cobrarei por essa imperfeição.

**"Sem desprendimento dos mundos materiais não pode haver ascensão espiritual."**

*Sandra R. Silva*

Se busco meu crescimento interior tenho que me desprender das coisas que não me podem ajudar ou não me permitem alcançá-lo: entre elas está o desprendimento das coisas materiais, pois, se acredito num outro mundo, com bens e valores diferentes deste em que estou, acredito também que esses "bens materiais" de nada servem e contribuem para meu crescimento. Se, por ventura, ainda me preocupo mais com o mundo material, provavelmente ainda não estou preparada para mundos maiores.

C.E. Jesus de Nazaré - SP

**"Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor."**

*Ana Terezinha Cumerlato*

Estou sempre numa luta constante para conquistar alguma virtude. Quando consigo uma, por pequena que seja, sinto uma grande alegria e uma paz de Espírito que me mostra um mundo melhor e me ensina a prosseguir.

**"Falar pouco e certo é dizer muito em poucas palavras."**

*Ivami de Camargo Rebouças*

Eu falava demais, principalmente quando discutia. De tanto que falava não conseguia nem mesmo ouvir o que a outra pessoa dizia. Mas hoje, graças a Deus, já consigo me controlar melhor.

## **ágina dos Aprendizes**

Prefiro me calar a falar palavras desnecessárias, que possam ofender as pessoas. Procuro falar menos, mas sempre com sinceridade, buscando sempre a verdade.

C.A.E. Geraldo Ferreira - ABC

**"Cultivar o silêncio é lutar pela paz interna, vencendo a agitação do mundo."**

*Rosana Gomes da Silva*

Sou uma pessoa que falo pelos cotovelos, tenho exemplos para tudo, além de ter a mania de falar, brigar e impor o meu ponto de vista. Um certo tempo atrás, numa conversa de escritórios, parei e comecei a me observar, e pensar como eu poderia ser daquela forma. Vi que eu ainda tinha chance de melhorar, me vigiando mais. Hoje tenho consciência de minhas necessidades e trabalho para melhor, estar de bem comigo mesma, procurando aprimorar as virtudes, desenvolvendo pelo menos o silêncio interior. Assim me sinto mais leve e calma para doar muito amor e vencer a agitação do mundo.

**"Lembre-se de que o mal não merece comentário em tempo algum."**

*Cleide A.R. Souza*

Prefiro falar sobre o bem, sobre coisas boas e agradáveis, mas confesso que às vezes comento sobre coisas ruins, embora sem intenção de magoar e criticar. Apesar de saber que meu comentário é como um lamento, pois certas notícias me entristecem, sei que não devo fazê-lo porque assim só vou alterar a minha energia e a do meio em que estou. Pior: comentar não resolve.

C.E. Edgard Armond - ABC

**"Ajude conversando. Uma boa palavra auxilia sempre."**

*Silvana Maria Paiva*

Às vezes fico envergonhada com o

rumo que deixo tomar certas conversas e que poderia muito bem evitar, mudando para assuntos mais elevados. Sei que as palavras têm um poder imenso, que nem podemos avaliar e, no entanto, muitas vezes acabo usando-as com fins menos dignos (agressividade, revolta, rispidez...). Por isso estou consciente da urgente necessidade de mudar a minha "casa mental", fazer a minha Reforma Íntima, para que a palavra venha de dentro de mim de forma mais pura, com mais doçura, bondade, amor. Quanto mais equilibrada eu estiver, mais auxílio poderei prestar às pessoas através das minhas palavras.

**"O sofrimento é um recurso do próprio Espírito para evoluir, mas há outros mais suaves."**

*Idelma Antonialli*

Quando eu me deparava diante de um problema ou de uma situação mais grave, eu logo começava a me lastimar, blasfemar e, para complicar mais, eu ficava remoendo o passado e logo em seguida me vinha aquela melancolia, em que eu me fechava a tudo e a todos. Eu sempre ouvi dizer que "é errando que se aprende". Concordo com essa frase plenamente, mas só que eu não tinha a consciência do erro. Assim eu errava várias e várias vezes. Hoje eu já me sinto bem mais fortalecida e principalmente amadurecida. Eu já tenho a consciência de que devo plantar sementes positivas para que no meu amanhã eu possa colher frutos harmoniosos. Para evoluir eu tenho que ter na minha consciência, e principalmente nos meus atos, a paciência, o amor, o respeito, a humildade e, acima de tudo, o auto-equilíbrio, porque é através dele que eu posso encarar as dificuldades por maior que possa vir.

N.E.C. Francisco de Assis - ABC

**"Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações."**

*Maria do Carmo Polido*

A exigência sempre foi o meu maior defeito. Mas sempre que precisei recebi ajudas. Às vezes, por insegurança, deixo de ajudar quem precisa de mim.

## O Vale dos Remédios

Era uma tarde muito agradável. Eu caminhava em direção ao rio que cortava o "Vale dos Remédios".

Todas as tardes uma grande quantidade de doentes era levada para as margens daquele rio.

Era impressionante ver o trabalho dos enfermeiros espirituais que, cuidadosamente, zelavam por aqueles doentes. Procurei me informar sobre o estado dos doentes com o Nestor\*, companheiro de todas as horas, sempre calado.

- O que está acontecendo, Nestor?

- Este é o Vale dos Remédios. Aqui são tratados quase todas as doenças que deixam grandes seqüelas, grandes roturas no perispírito. A maioria não sabe que está desencarnada. Eles aqui estão para recompor o perispírito. Muitos pensam que estão em hospital moderno e bem diferente daqueles conhecidos por eles. Veja, Valentim, como os raios do sol se misturam com o orvalho que vai se formando. Veja como os enfermeiros manipulam esses componentes até que se transformem em pasta. Veja como essa pasta é colocada sobre a parte lesada do organismo perispiritual, que vai se recompondo.

- É fantástico. Na próxima encarnação eles não terão lesões?

- Muitos sofrerão seqüelas. A rotura nas células perispirituais é tão forte que afeta a parte mental. Muitos sofrerão de doenças psicossomáticas. Essas seqüelas fazem parte do "corpo expiatório" em

que precisam viver. Não é necessário que tenhamos que viver em uma só encarnação todas as seqüelas das nossas iniquidades. Na maioria das vezes não são vítimas propriamente ditas, mas, sim, a Lei de Ação e Reação se manifestando. Por falar nisso, Ação e Reação era um dos seus assuntos favoritos, não é mesmo, Valentim?

Fiquei interessadíssimo. A minha atenção voltou-se para um grupo de enfermeiros que tentava, através de passes, acalmar alguns irmãos desesperados que ali estavam.

Dava para perceber que tinham acabado de tomar consciência de seus desencarnes.

O tratamento continuava, agora, noite adentro. Por que à noite, perguntei.

Porque o orvalho da madrugada tem poder anestésico, e é um excelente calmante, respondeu Nestor.

Aproveitamos para nos juntar aos demais enfermeiros e fizemos orações pelos doentes do Vale dos Remédios.

Três dias depois, voltamos ao Vale dos Remédios e, para minha surpresa, aqueles mesmos doentes já estavam quase recuperados.

Fiquei sabendo que aqueles enfermos tinham desencarnado em acidente numa romaria de religiosos no oeste do Brasil.

A fé, a religiosidade são duas poderosas forças, capazes de curar qualquer mal entre "o Céu e a Terra".

Expressei o desejo de conhecer os irmãos indígenas da Fraternidade dos Índios.

\* Amigo espiritual, por quem Valentim manifesta profunda afinidade

## Pátria do Evangelho

Tudo indica que o Brasil será realmente "o Coração do Mundo, a Pátria do Evangelho". Temos nos informado a respeito, porém, tudo cuidado e pouco.

O homem é oscilante e o momento é de grande expectativa. Ou o homem se volta para Deus, sob o peso do sofrimento e decepções, ou se deixa levar pelo pessimismo, podendo chegar ao desespero.

## O despertar de Neruska

Enfim Neruska\* despertou. Chorou muito. Não pensou que seu gesto a levasse à morte. Vomitou muito. Preciso ficar hospitalizada para fazer desintoxicação. Eu acompanhei o tratamento de Neruska.

É impressionante como a tecnologia espiritual é avançada: a Neruska submeteu-se ao que o homem na Terra chama de endoscopia, que permitiu vermos os seus órgãos perispirituais afetados pelo excesso de medicamentos. Mais extraordinário é que podíamos diagnosticar com precisão um câncer no esôfago, ainda incubado, mas que, em cinco anos, Neruska iria sentir os primeiros sintomas. Seu desencarne natural estava prescrito para sete anos. Neruska desconhecia essa informação. Já havia se suicidado em outras encarnações. Desencarnou com muito medo de doenças, o que a levou à auto-medicação, dando mais uma vez término à sua vida.

Agora Neruska vai fazer um curso chamado "Viver Sempre", em que se aprende a dar valor à vida; seja ela qual for.

Sobha\*\* sabe agora que a ressurreição se restringe ao seguinte: do homem velho surge o homem novo; aquele que segue com fidelidade os ensinamentos do Cristo Jesus: "Nascer, viver, morrer, renascer sempre, tal é a Lei", diz a frase no túmulo de Kardec.

Com a permissão do mentor Custódio, levei Solia para visitar Neruska. O encontro foi comovido. As duas se abraçaram sem poder falar de tanta emoção.

\* Suicida auxiliada por Valentim no plano espiritual

\*\* Mãe de Neruska

**Otreyo**  
Nº 288 - Junho de 1998  
REDAÇÃO  
Rua Genebra, 168 - CEP 01518-010  
Tel. (011) 3107-5301 - Fax: (011) 3105-9118 - 8.º andar  
Diretor Geral da Aliança  
EDUARDO MIYASHIRO  
Editorial  
VALENTIM LORENZETTI  
Jornalista Responsável  
CETÂNIO POSTES